



NEGRITUDE E IDENTIDADE NA ESCOLA: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA LITERATURA SOBRE REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA EDUCAÇÃO

Sâmara Conceição dos Santos¹; Silvia Karla Almeida dos Santos²

¹Graduanda em Pedagogia (FAMAM), FAMAM, samaraconcei@outlook.com; ²Mestra em Educação e Contemporaneidade (UNEB), FAMAM, skasantos@hotmail.com.

Os diferentes grupos sociais se identificam e organizam a partir de um sistema de classificação que estabelece o pertencimento dos sujeitos. Assim, por meio de práticas culturais a sociedade cria um conjunto de mecanismos que hierarquizam tais grupos, privilegiando uns em detrimento dos outros. Dessa forma e de modo sistemático e ininterrupto a cultura produz lugares sociais para os sujeitos naturalizando as desigualdades. No Brasil, a raça como elemento distintivo estruturante da sociedade, impõe um conjunto de limitações no acesso da população negra e afrodescendente aos itens mais básicos preconizados pela Constituição Federal (1988), como saúde, habitação e educação de qualidade, além de impor diversos cerceamentos de direitos. O racismo, uma prática do preconceito e de discriminação a partir de percepções sociais baseadas em diferenças biológicas entre os povos, marca profundamente as relações sociais no Brasil. Na esfera da educação isso se reflete no que foi e ainda é oferecido pelo sistema de educação a essa população. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo conhecer, através da literatura científica disponível, a produção sobre Representatividade Negra na Educação. Em relação à questão metodológica, trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual realizou-se para a obtenção dos dados uma busca na bases de dados do Portal de periódicos CAPES e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: representatividade negra, negritude e racialidade. Os critérios de inclusão foram trabalhos científicos na área de Educação, na modalidade de artigo, disponíveis *on line*, no idioma português, publicados entre os anos de 2014 a 2018. Foram excluídos todos as publicações que não se adequaram aos critérios estabelecidos para seleção do material. Após a aplicação dos critérios de inclusão, selecionou-se nove (09) artigos para compor o corpus da pesquisa. A partir da leitura e análise do material selecionado, foram estabelecidas as seguintes categorias: representatividade negra; negritude e identidade na escola e racismo na educação. A conclusão desta pesquisa apontou que ainda existe um silenciamento gigantesco na produção e, por consequência, na divulgação científica sobre a Representatividade Negra na Educação. Tal situação evidencia o intencional desinteresse e a desvalorização por parte da ciência em trazer à baila as questões da população negra, sobretudo no campo da Educação, meio pelo qual é possível reduzir as desigualdades, além de corroborar para a reprodução e perpetuação do racismo. É de suma importância que a ciência assuma também a responsabilidade de construir uma prática antirracista de desconstrução do preconceito e da discriminação, dando voz àqueles que foram silenciados por séculos, na tentativa de minimizar os prejuízos impostos a população negra pelo racismo e que durante muito tempo encontrou na ciência solo fértil para se justificar e solidificar suas bases na sociedade.

Palavras-chave: Representatividade Negra. Racismo Institucional. Educação Antirracista.